

# Dinheiro.

**Espanha: outra nota rebaixada**

A Moody's cortou os ratings soberanos da Espanha em dois níveis, para A1, ante Aa2. Razão: dívidas do setor bancário.

EDITORA:  
ELAINE SILVA  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro  
gazetadinheiro

## DINHEIRO DO PETRÓLEO

### NOVO PROJETO TIRA

### R\$ 500 MILHÕES DO ES

Vital do Rêgo preserva União e complica Estados produtores

#### A PROPOSTA

Projeto do relator, senador Vital do Rêgo, reduz muito o dinheiro do petróleo recebido por Estados e municípios.

	Royalties			Participação especial		
	Atual	Em 2012	A partir de 2019	Atual	Em 2012	A partir de 2020
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
União	30%	20%	20%	50%	42%	46%
Estados produtores	26,25%	20%	20%	40%	34%	20%
Municípios produtores	26,25%	17%	4%	10%	5%	4%
Municípios afetados	8,75%	3%	2%	0	0	0
Fundo especial (beneficia Estados e municípios não produtores)	8,75%	40%	54%	0	19%	30%



AGazeta - Ed. de Arte - Gilson

✦ RITA BRIDI  
rbridi@redgazeta.com.br

✦ RONDINELLI TOMAZELLI  
rsuave@redgazeta.com.br

Depois de muitas negociações, o Senado vota hoje o relatório do senador Vital do Rêgo. O parecer final que define nova divisão para as receitas de exploração do petróleo traz prejuízos para os Estados produtores tanto na arrecadação de royalties quanto de participação especial e terá o voto contrário da bancada capixaba, por recomendação do governador Renato Casagrande.

Com as mudanças feitas pelo relator, as perdas já no ano de 2012 serão de R\$ 500 milhões (R\$ 200 milhões para o Estado e R\$ 300 milhões para os municípios). O valor que deixará de ser arrecadado representa a metade do investimento com recursos próprios que o Estado programou para o próximo ano, que totaliza R\$ 1 bilhão.

Casagrande conversou com os parlamentares e

pediu a eles para votar contra o projeto do relator Vital. Ele comunicou à ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvati, que o Espírito Santo não aceita o projeto do relator porque o Estado perderá muito. Se o projeto for aprovado no Senado e sancionado pela presidente Dilma Rousseff, a saída será recorrer à Justiça, antecipou Casagrande.

O senador Ricardo Ferraço articula uma estratégia de emendas com parlamentares do Rio de Janeiro e deixou claro que o Espírito Santo recorrerá à Justiça contra a proposta.

O parecer de Vital, em forma de substitutivo, traz perda percentual de 26,25% para 20% de royalties aos Estados produtores já em 2012, no regime de concessão do pós e do pré-sal e em contratos já firmados e a firmar.

Estabelece, também, que os municípios produtores saiam de 26,25% para 17% em 2012, índice que cairá para 4% a partir

#### IMPASSE



“Respeitamos a posição da bancada do Rio e do Espírito Santo, mas temos o apoio dos partidos e não há prejuízo em valores absolutos.”

**VITAL DO RÊGO**  
SENADOR RELATOR DO PROJETO

#### Cabral leva fé em veto de Dilma

✦ O governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, acredita que a presidente Dilma Rousseff irá vetar uma nova divisão dos royalties em blocos já licitados. Ele disse esperar que o



“O parecer afronta a Constituição. Quem paga são os produtores. São receitas do Estado. Congresso e União não podem avançar sobre elas.”

**RICARDO FERRAÇO**  
SENADOR DO ESPÍRITO SANTO

governo federal interfira na atual discussão e mostre a ilegalidade do projeto. “O projeto viola os direitos adquiridos. Basta que o governo atual tenha coerência com o anterior.”

de 2019. Os municípios afetados perdem os 8,75%, vão para 3% em 2012 e para 2% a partir de 2019. A União sai de 30% para 20%. Os produtores também perdem na participação especial.

Uma das manobras para tirar recursos dos produtores é direcioná-los para um fundo especial que sai de 8% hoje e chega a 54% em 2020 em repasses de royalties, enquanto a PE, zerada hoje, sobe para 30% em 2020. Essas regras se darão pelos critérios dos Fundos de Participação dos Estados e dos Municípios.

Só que o FPE foi declarado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, situação que Ferraço argumenta para mostrar a fragilidade da proposta de Vital, que define valores a longo prazo que serão alterados em curto período pelas novas regras do FPE.

Vital relatou 21 projetos que tramitavam no Senado que tratam da destinação do petróleo aos en-

tes federativos e às áreas que os valores serão aplicados. Ele se reuniu ontem com a bancada do PMDB do Senado para apresentar a proposta e garantir unidade, mas Ferraço contestou a proposta.

O projeto-base nas negociações foi o do senador Wellington Dias (PI), que destina R\$ 8 bilhões aos não produtores. Por esse mecanismo, ele pretende convencer a Casa a votar, antes do relatório de Vital, um projeto seu e da bancada do Rio que aumenta de 10% para 20% a cobrança de royalties e “equaliza” o valor pago em participação especial.

Esse resultado seria de R\$ 8 bilhões pleiteados e direcionados aos não produtores, e não iria onerar os produtores. “Comete-se uma violência contra nossos Estados para se preservar petroleiras. A União não está cedendo. A proposta de Vital concentra 85% dos recursos de petróleo e gás na União”, criticou Ferraço.